

ECONOMIA PREVISÃO É DE CRESCIMENTO BAIXO DO PIB

Planejamento prevê crescimento menor se as reformas não forem feitas

BALANÇO. O país vai crescer abaixo do potencial se não fizer reformas que reequilibrem as contas públicas, disse nesta segunda-feira o ministro do Planejamento, Esteves Colnago. Segundo estimativas apresentadas por ele, o PIB (Produto Interno Bruto) crescerá apenas 1,3% ao ano de 2021 a 2031 se nada for feito, 2,3% ao ano caso algumas reformas sejam aprovadas e 3,86% ao ano com reformas econômicas profundas que reduzam os gastos e mudanças que aumentem a produtividade.

Os números foram apresentados no lançamento da consulta pública sobre a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. A ausência de reformas também atrasará a recuperação fiscal e elevará o endividamento da União, dizem os números. ■

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento de infraestrutura na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Santo Antônio do Pinhal tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 07/06/2018 das 12h56 às 16h40. Após o retorno da energia elétrica no local o equipamento danificado foi recuperado.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento de infraestrutura na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Santo Antônio do Pinhal tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 07/06/2018 das 20h25 às 22h30. Após o retorno da energia elétrica no local o equipamento danificado foi recuperado.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Jambeiro tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 07/06/2018 das 08h38 às 09h11. Assim que houve a interrupção, enviamos equipes especializadas ao local e o equipamento danificado foi recuperado.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Natividade da Serra tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 07/06/2018 das 16h29 às 16h45. Equipamento normalizado após recuperação automática.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Lagoinha tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 07/06/2018 das 16h29 às 16h57. Equipamento normalizado após recuperação automática.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Bairro Alto tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 07/06/2018 das 16h29 às 16h45. Equipamento normalizado após recuperação automática.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Lagoinha tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 07/06/2018 das 16h33 às 16h57. Equipamento normalizado após recuperação automática.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Caçapava tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 07/06/2018 das 13h39 às 13h54. Equipamento normalizado após recuperação automática.

DEVEDORES SUDESTE TEM O MAIOR NÚMERO DE CONSUMIDORES COM RESTRIÇÃO

Inadimplentes passam de 63 mi em maio, diz SPC

O indicador aponta que a maior parte dos inadimplentes tem idade entre 30 e 39 anos (17,9 milhões de consumidores)

BRASÍLIA

Agência Brasil
@jornalovale

O número de consumidores inadimplentes atingiu 63,29 milhões em maio, com crescimento de 2,78% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) e da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) indicam a região Sudeste com o maior aumento no número de consumidores com o CPF (Cadastro de Pessoa Física) restrito para compras a prazo ou contração de crédito, com uma alta registrada de 8,07% em maio.

Nas demais regiões, o crescimento foi menor, com 2,95% no Nordeste, 2,27% no Centro-Oeste, 1,55% no Norte e 1,08% no Sul.

A região Norte apresentou o maior percentual de inadimplentes: 48% da população adulta residente na região ou 5,80 milhões de devedores. Em seguida, aparecem as regiões Nordeste, com 17,45 milhões de negativados, ou 43% da população adulta; o Centro-Oeste, com



Dívidas. Número de pessoas com restrição teve alta em maio

um total de 4,94 milhões de inadimplentes (42% da população), o Sudeste, com 26,94 milhões inadimplentes (41%) e o Sul, com 8,15 milhões de inadimplentes (36%).

O presidente da CNDL, José Cesar da Costa, avalia que a inadimplência do consumidor continua alta, apesar de a recessão ter chegado ao fim.

2,78

PORCENTO

foi o aumento de pessoas inadimplentes em maio em relação ao mesmo período registrado no ano passado

“Por mais que o país tenha superado a recessão, o mercado de trabalho continua desaquecido, os juros cobrados do consumidor ainda não caíram no mesmo ritmo da Selic e a perda de renda real dos últimos anos ainda não foi recuperada”, explica.

FAIXA ETÁRIA.

O indicador aponta que a maior parte dos inadimplentes tem idade entre 30 e 39 anos (17,9 milhões de consumidores). Na sequência, estão os consumidores de 40 a 49 anos, que somam 14 milhões de inadimplentes; as pessoas de 25 a 29 anos, que juntas formam 7,9 milhões de negativados e, as idades mais avançada (faixa dos 65 a 84 anos de idade), que somam 5,4 milhões de pessoas com contas em atraso.

A população mais jovem, que vai de 18 aos 24 anos, formam um contingente de 4,8 milhões de negativados, o que representa 20% dos brasileiros nessa faixa.

Os dados por setor credor indicam um crescimento das dívidas bancárias, que incluem cartão de crédito, cheque especial, empréstimos, financiamentos e seguros, cuja alta foi de 6,42%. ■

GREVE PARALISA EMPRESAS DE ÔNIBUS NO RIO



REIVINDICAÇÃO. A greve de ônibus nesta terça, no Rio, paralisou cinco empresas, com a adesão de cerca de 4,5 mil funcionários. Segundo o sindicato, os rodoviários pedem 10% de reajuste salarial após dois anos.